



O que é Juventude?¹

Andreia dos Santos²

Quando falamos de juventude, muitas vezes, propomos um recorte etário, mas que não leva em consideração características de uma construção social e cultural. Nesse sentido, o tempo da juventude tem se consolidado, de acordo com Rocha (2006), entre os 15 a 24 anos. Mas juventude não é só a fase, a idade, envolve elementos de classe, raça, gênero, entre outros aspectos sociais e sociológicos. Quando nos referimos a juventude, podemos pensar num período compreendido na transição entre a infância e a vida adulta. Mas com o passar dos anos pode-se observar que a definição de juventude parte da construção de limites e experiências vividas no âmbito social, temporal e cultural. De acordo com Dayrell (2003) nem ao menos podemos dizer mais de juventude, mas sim de juventudes, com um S ao final, que caracteriza as dimensões sociais e políticas da definição, o que amplia a compreensão do conceito.

Ao definirmos o conceito de juventude, deve-se ter em mente algumas questões pertinentes sobre o termo. A primeira delas, é que, ao contrário do que se pensa, juventude não é um conceito natural – mas, de acordo com Peralva (1997), uma construção social e histórica. Levando em consideração esse aspecto, não se pode deixar de levar em conta os aspectos biológicos, já que se considera as transformações hormonais tão típicas dessa faixa etária.

¹ Texto derivado de “O que é Juventude?”, publicado em “Conceitos e categorias do ensino de Sociologia, vol.2” (2021).

² Doutora em Sociologia pela UFMG; Professora Adjunto IV do Departamento e Curso de Ciências Sociais da PUC Minas.

Ao mesmo tempo, pode-se observar que ao pensar a juventude pela modernidade, permite apreender o conceito por um desenvolvimento dialético entre a institucionalização das juventudes e a possibilidade de sua autonomia, ainda quando é reprimida, contida ou absorvida pela estrutura social. Assim, pode-se reconhecer que há uma contradição entre sociedade e juventude, já que as trajetórias dos jovens oscilam em paradoxos típicos da idade, tais como defendido por Groppo (2010), integração x adaptação, ou ainda, papéis sociais x identidades, entre outros. Esses movimentos, segundo o autor, revelam a ação dos jovens em seus protagonismos e criação de identidades diversas e diferenciadas, resistências

O conceito de juventude está relacionado as políticas públicas. Sposito e Carrano (2003), apontam para as mudanças proporcionadas por governos recentes³ que se preocuparam com a juventude e as expectativas desse grupo etário. Indicam que os jovens sempre foram assistidos por políticas públicas voltadas para outros setores, tais como saúde, educação e trabalho. Por isso, ao considerar os jovens como sujeitos de ação política, deve-se ter em mente que, muito das concepções dominantes de uma sociedade vem à tona em relação a juventude, que podem prejudicar, quando o entendimento é que logo serão adultos ou beneficiando, quando observa-se que não tem para esse grupo normativas que orientem as ações políticas

Ressalta que os projetos e programas devem atender as demandas dos jovens/juventude. Em alguns casos, observa-se que os agentes públicos não questionam a forma como tais projetos/programas são propostos e executam, procurando atender as demandas do pacote, e sem, contudo, orientar-se para as demandas da juventude.

Referências Bibliográficas

DAYRELL, J. O Jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**, n. 24, p. 40-52, 2003.

GROPPO, Luiz Antônio. Condição juvenil e modelos contemporâneos de análise sociológica das juventudes. **Última Década**, n. 33, p. 11-26, 2010

PERALVA, Angelina. O jovem como modelo cultural. **Revista Brasileira de Educação**, n. 5 e 6, p. 1524, 1997.

³ Referem-se mais especificamente aos Governos de Lula e Dilma (2003 a 2013). Em que pese as iniciativas de governos anteriores, iniciadas sobre essa temática, é importante ressaltar que a implementação de um Estatuto da Juventude, acontece nesse período de tempo, levando em consideração a idade e as diversidades entre os grupos jovens.

SANTOS, Andreia dos. O que é juventude? In: BODART, Cristiano das Neves. **Conceitos e categorias fundamentais do Ensino de Sociologia, vol.2.** Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021. pp. 41-46.

SAVAGE, John. **A criação da Juventude:** como o conceito de teenager revolucionou o século XX. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

SPOSITO, Marília Pontes e CARRANO, Paulo César Rodrigues. Juventude e políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, n. 24; p. 16-39; set./dez. 2003.

Como citar este texto:

SANTOS, Andreia. O que é Juventude. **Blog Café com Sociologia.** mar. 2021. Disponível em:
<<https://cafecomsociologia.com/juventude/>>